Artigo Científico

Plágio:

- → É a apropriação indevida de ideias ou textos de outras pessoas.
- → Há pelo menos duas formas de plágio: a cópia literal de texto de outras pessoas constituindo integral ou parcialmente de um trabalho que deveria ser do autor, e a cópia de ideias, em que o autor, apesar de não repetir as palavras como foram escritas, apresenta as mesmas ideias na mesma sequência lógica como se fossem suas
- → Não é considerado plágio o uso de ideias de terceiros desde que a fonte apareça claramente identificada
- → Cópias literais devem aparecer entre aspas

Título

- → O título do trabalho é o primeiro meio para chamar a atenção de um potencial leitor. Um título deve descrever a principal contribuição do trabalho de forma sintética
- → Alguns títulos por serem muito genéricos, não motivam a leitura, por exemplo "Um estudo de engenharia de software"

Resumo

- → O resumo de uma monografia não é como alguns parecem pensar um trailer de filme, em que se começa uma história, mas não conta o final
- → O leitor vai querer saber em primeiro lugar qual foi o resultado científico a que esse trabalho chegou. Se ele achar o resultado interessante no resumo, vai querer saber/ler o resto para ver como o aluno chegou em tal resultado.
- → Uma coisa que não se faz no resumo é uma revisão bibliográfica
- → O resumo deve conter uma explicação bastante clara sobre o real problema abordado

- no trabalho, pois pessoas com problemas semelhantes podem se interessar.
- → Deve apresentar um esboço da solução usada
- → Objetivo: o objetivo em geral é a informação de maior interesse. Qual o objetivo dos autores com esse estudo? Por esse motivo, o objetivo do estudo também é chamado de statement purpose. "O objetivo desse estudo é.."
- → Métodos: O resumo deve dar uma breve descrição da metodologia usada para atingir o objetivo proposto.
- → Resultado: Deve apresentar os principais resultados de forma resumida e concreta, através de informações quantitativas uteis. Quais são as conclusões do estudo? Qual a relevância dos resultados apresentados: Como os resultados avançam o conhecimento da área ou ajudam a resolver o problema proposto. Título de alguns autores principais.

Introdução:

- → A Introdução apresentará de forma mais detalhada o tema e o problema da pesquisa
- → Espera-se uma descrição geral da área e da abrangência do estudo.
- → Deve conter os elementos que já foram mencionados no projeto de pesquisa, ou seja, os objetivos gerais e específicos, resultados esperados, limitações do trabalho, metodologia utilizada e justificativa
- → Em geral, o capítulo da introdução é fechado por uma descrição sucinta dos demais capítulos do trabalho.

Revisão Bibliográfica

- → O capítulo contém trabalhos de outros autores que de alguma forma se relacionam com o texto da monografia
- → É importante ser objetivo na apresentação, pois a quantidade textos a serem consultados na maioria das áreas é muito grande. Não se recomenda fazer grandes digressões sobre

trabalhos que não sejam diretamente relacionados ao tema da monografia

- → Deve abordar os principais conceitos da área de pesquisa para que possam servir de referência a eventuais leitores que não sejam exatamente especialistas no assunto.
- → Recomenda-se que esses conceitos sejam, se possível, citados a partir de mais de uma fonte, e que a forma de organização não seja copiada de um único trabalho

Trabalhos Futuros

→ Espera-se sempre que uma monografia não seja apenas o final de uma pesquisa, mas também o inicio de uma caminhada Assim, a seção final das conclusões normalmente é dedicada a deixar para os leitores ideias de oportunidades de pesquisa com as quais o autor se deparou ao longo do seu trabalho, mas que não teve tempo ou possibilidade de perseguir

A Forma do Texto Científico:

- → Evitar o uso de advérbios, pois pode reforçar desnecessariamente certas afirmações. Exemplo: "A experiencia demonstra que as abordagens são equivalentes." = "A experiência demonstra definitivamente que as abordagens são equivalentes."
- → Não usar ironias, brincadeiras e piadas.
- → Não fazer julgamentos sobre o tema, se é bom ou ruim.
- → Nunca dizer que algo é perfeito.
- → Não usar "hoje em dia", "atualmente".
- → Não usar "ficamos surpresos", "percebemos que" = "foi percebido que"
- → Não usar "uma nova abordagem". Todas as abordagens apresentadas são novas.
- → Não usar "obviamente" nem "claramente" e nem "na verdade".
- → Evitar o uso da primeira pessoa.
- → Evitar o uso de generalização como "ninguém", "todos", a não ser que seja provado.
- → Deixar claro que o problema de pesquisa, mostrar que ele ainda não tinha sido resolvido, mostrar que valia a pena resolver, mostrar como resolveu claramente

- → Quanto maior a dificuldade para encontrar respostas, pior a impressão sobre o texto.
- → Escrever de forma que seja impossível ser mais claro. Deve-se escrever cada frase com muito cuidado, verificar se ela faz sentido e se apresenta alguma informação útil de forma clara
- → Não é uma história.

Coisas a Evitar:

- → Declarações fortes como: "o software é a parte mais importante de um sistema computacional"
- → Frases longas, deve dividir em frases curtas que façam sentido.
- → Tradução literal e "Imbromation"
- → Imagens e tabelas ilegíveis
- → Erros de concordância

Dicas:

- → Dividir parágrafos cuidadosamente. Cada parágrafo deve apresentar uma ideia central que pode ser introduzida e comentada no mesmo parágrafo. Quando introduzida uma nova ideia, usualmente se inicia um novo parágrafo.
- → Uma seção ou capítulo deve ser formado por mais de um parágrafo.
- → Destacar termos em itálico
- → Usar gráficos planos.
- → Títulos de capítulos ou seções usualmente não levam sinal de pontuação.
- → Substantivos, adjetivos e verbos devem inicias com maiúscula Exceções são verbos de ligação: ser, estar, ter...

Objetivo de pesquisa

→ Muitas vezes, o objetivo é confundido com o tema de pesquisa, mas um objetivo comumente comporta uma hipótese de trabalho. Exemplo: "Demonstrar que a hipótese X é verdadeira".

- → É necessário que o objetivo diga que aquilo que está sendo proposto é melhor do que alguma outra coisa ou que resolve algum problema que antes não podia ser resolvido.
 → Segundo Chinheck, a descrição de um problema de pesquisa tem três partes:
 - o Um enunciado preciso da sugestão ou problema de que trata a monografia
 - Uma explicação por referência direta à bibliografia de que tal questão de pesquisa ainda não foi tratada
 - Uma discussão sobre porque é importante tratar essa questão de pesquisa
- → O item 2 falhará se o aluno não conseguir deixar claro que a questão de pesquisa nunca foi tratada
- → Uma boa revisão bibliográfica é necessária para apresentar tal justificativa com suficiente autoridade
- \hookrightarrow É importante relacionar/justificar utilizando trabalhos recentes.



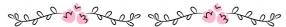
Instrumento de Coleta de Mados

Observação:

- \hookrightarrow É um instrumento de coleta de dados mais antigo.
- → Esse levantamento de dados pode ser feito por dois tipos: sistemática e assistemática
- → A observação sistemática utiliza técnicas para controlar as informações. É recomendada quando não se deseja ser influenciada pelo observador
- → Na assistemática, o observador faz a análise dos dados com vase nas palavras-chave Quando o observador for participante, ele interfere na situação, podendo participar e emitir sua opinião

Entrevista:

- → Onde o entrevistado é questionado diretamente
- → Envolve várias etapas, como planejamento e elaboração das perguntas.
- → No seu planejamento, deve conter a definição dos objetivos da pesquisa, determinação do local a ser pesquisado, seleção dos entrevistados, tempo de duração da entrevista, formular perguntas estratégicas para obter boas respostas e não induzir os entrevistados
- → Estruturada: formulário a ser seguido e ordem de perguntas
- → Não estruturado: perguntas respondidas abertamente durante conversa
- → **Semiestruturada**: possibilita o formulário da estruturada, mas também adiciona perguntas durante a entrevista



Métodos de pesquisa

Experimento:

- → Planejamento rigoroso
- → Determinar um objetivo de estudo, selecionar as variáveis capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto
- → Formulação exata dos problemas e das hipóteses (delimitação das variáveis que influenciam no fenômeno estudado e que serão manipuladas)
- → Pode ser desenvolvida em laboratório ou em campo.

Survey:

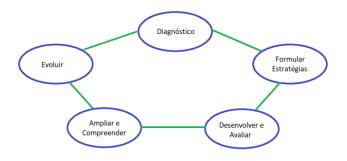
→ É a pesquisa que busca informações diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter Pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado, como representante de uma

população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa

→ O respondente não é identificável, o sigilo é garantido.

Estudo de Caso:

- → Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, etc...
- → Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e a característica O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revela-lo tal como ele o percebe. Pesquisa ação:
- → É um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.
- → Ciclo da pesquisa-ação:



Grounded Theory (Teoria Fundamental nos Dados):

- → É um método sistemático, qualitativo usado para gerar uma teoria. É derivada dos dados, criada por Grases e Strauss
- → A ideia da Grounded Theory é analisar/ler um banco de dados textual, e descobrir ou

- definir códigos (chamados categorias, conceitos e propriedades) e suas relações
- → O primeiro passo é coletar os dados através de documentos, entrevistas, observações, dados históricos, e-mails...
- → Para análise dos dados, é importante destacar os pontos chaves criando códigos que os representem
- → Os códigos são agrupados em conceitos similares e destes conceitos são originadas as categorias, que são a base para criar a teoria

Comparação constante dos dados:

- → Os códigos, conceitos e categorias devem ser revistas e comparadas até que se identifique a categoria principal que representa os dados assim será derivado dela a teoria. baseada nos dados
- → Todos os conceitos, códigos e categorias devem ser baseados nos dados Pode-se usar Grounded Theory para análise de dados qualitativos, visando seguir um rigor científico sem necessariamente gerar uma teoria



Lato Sensu: especialização, apenas para quem concluiu alguma graduação independente da área Carga mínima de 360 horas. Alunos recebem certificado MBA

Strictu Sensu: restrito aos cursos de mestrado e doutorado. Normalmente os alunos pretendem seguir carreira acadêmica No mestrado profissional deve apresentar um trabalho (monografia em forma de estudo de caso ou projeto a respeito de um determinado tema). No término, apresenta uma dissertação, com todo o estudo desenvolvido e defender os resultados. Recebe um diploma ao final.